

FMI pede redução das despesas

WASHINGTON — O Fundo Monetário Internacional (FMI) acredita que os Estados Unidos só contribuirão para a recuperação da economia mundial, se reduzirem seu enorme déficit fiscal, estimado em US\$ 200 bilhões este ano.

Em relatório examinado ontem pelo Comitê Interino da entidade, técnicos do Fundo afirmam que a retomada do crescimento e a solução do problema da dívida externa do Terceiro Mundo dependem do combate ao protecionismo e da reativação do comércio mundial.

O documento explica que os empréstimos tomados pelo governo americano para financiar seu déficit fiscal mantiveram e continuarão mantendo as taxas de juros elevadas, o que atrai capital estrangeiro para os Estados Unidos e aumenta a cotação do dólar. A valorização da moeda americana, prossegue o relatório, é responsável pelo déficit comercial de US\$ 70 bilhões registrado pelo país em 83, o que alimenta as pressões protecionistas.